

MANUAL DE APOIO A GRUPOS



Enquadramento

Desde as primeiras civilizações, o ser humano, por razões económicas, culturais e de lazer, esteve sempre ligado aos recursos hídricos interagindo com a Natureza com base numa relação de respeito, que assumia que esta era mais poderosa do que o Homem. Com a evolução da civilização humana, esta posição mudou. O desenvolvimento das sociedades atuais tem conduzido a uma degradação generalizada do ambiente e a uma utilização irracional dos recursos naturais.

Atualmente, os sistemas fluviais portugueses apresentam vários problemas, nomeadamente ao nível dos usos comuns e das oportunidades de exploração de recursos existentes em toda a sua bacia hidrográfica. Muitos destes problemas resultam da falta de conhecimento e da participação pública, quer ao nível da população, quer ao nível dos órgãos de decisão política.

O que é o Projeto Rios?


O Projeto Rios é uma iniciativa de Ciência Cidadã coordenada pela ASPEA (Associação Portuguesa de Educação Ambiental) que visa o voluntariado ambiental e a mobilização social na conservação dos recursos fluviais, procurando acompanhar os princípios e objetivos da Educação Ambiental e, dessa forma, contribuir para a implementação da Carta da Terra, do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e da Diretiva Quadro Água.

A implementação deste projeto pretende dar resposta à visível problemática, de âmbito nacional e global, referente à alteração e deterioração da qualidade dos rios e à falta de envolvimento efetivo dos utilizadores e da população em geral.

O Projeto Rios é também uma metodologia “Fora de Portas” que pretende promover a curiosidade científica e implementar o método científico experimental através da recolha e registo de dados geográficos, físico-químicos, biológicos, eventos históricos, sociais e etnográficos e contribuir para a melhoria do espaço estudado, da qualidade fluvial nacional e da qualidade de vida das populações, com vista à aplicação das exigências da Diretiva Quadro da Água e da Lei da Água.

Como surgiu o Projeto Rios?

O Projeto Rios foi lançado na Catalunha pela Associació Hàbitats - Projecte Rius Catalunya - em 1997 e desde então tem-se revelado um sucesso. Atualmente, em Espanha, o Projeto Rios, com mais de 25 anos de experiência, desenvolve as suas atividades de voluntariado, abrangendo mais de 1.000 grupos através de organizações de cinco Comunidades Autónomas – a Associació Habitats da Catalunha, ADEGA da Galiza, Xúquer Viu da comunidade de Valência, CIMA da Cantábria e Territorios Vivos de Madrid.



Em 2005 foi estabelecido, entre a ASPEA e a Associació Hàbitats um protocolo para a sua adoção e implementação no território português.

Atualmente, através de parcerias locais, estão envolvidas na implementação do Projeto Rios no território nacional diversas entidades como câmaras municipais, juntas de freguesia, escolas, associações, organizações não-governamentais (ONGs), institutos e centros de investigação, empresas e grupos informais.

Objetivos gerais

O Projeto Rios visa a adoção e monitorização de um troço de rio ou ribeira, de modo a promover a sensibilização da sociedade civil e de organismos públicos para os problemas ambientais que os ameaçam e para a necessidade de proteção e de valorização dos ecossistemas ribeirinhos como um todo. O Projeto Rios tem como principal objetivo implementar um plano de **adoção de um troço de rio ou ribeira** segundo os procedimentos constantes no kit didático criado para o efeito (ver “Materiais”).

Com a aplicação prática deste projeto é possível aprender a valorizar a importância das linhas de água, implementar uma rede nacional através da observação, monitorização, vigilância e intervenção de requalificação, visando a conservação de diferentes troços de rios. Pretende-se ainda desencadear um conjunto de atividades experimentais de educação ambiental e participação pública, com vista à implementação da Diretiva Quadro da Água.

É de salientar que este projeto surgiu com o propósito de reforçar a implementação de planos de reabilitação dos rios e ribeiras, com o envolvimento e responsabilização de todos os atores sociais, desenvolvendo ações de responsabilidade ambiental, de educação para a cidadania e de compromisso social na implementação de políticas locais em prol dos nossos rios e ribeiras.

Objetivos específicos

- Adotar e caracterizar, monitorizar, inspecionar e avaliar troços de rio ou ribeira;
- Implementar ações que promovam a melhoria do rio ou ribeira adotado;
- Sensibilizar a comunidade para a adoção de estratégias promotoras de mudanças conceptuais, com vista à melhoria do Ambiente em geral e das linhas de água em particular;
- Promover a ligação afetiva e efetiva dos grupos aos espaços ribeirinhos e à comunidade local, com atividades de criação de valor e capacitação da população local;
- Organizar atividades e eventos para a promoção, divulgação, discussão sobre a água e a importância dos ecossistemas ribeirinhos e promover atividades ambientalmente responsáveis;

- Criar um espírito de cooperação em rede, entre os grupos envolvidos inscritos, fomentando a troca de ideias e experiências em torno das preocupações referentes às zonas de estudo;
- Promover uma sociedade saudável de inclusão, participativa e justa;
- Contribuir para a implementação da educação ambiental enquanto área transversal nas políticas de educação formal e não formal.
- Contribuir para a formação técnica e social com recurso a ferramentas pedagógicas que promovam a reflexão participada, o intercâmbio de experiências e a implementação de uma nova cultura da Água.

Público-alvo

Os participantes voluntários contemplam todos os interessados, nomeadamente, municípios, empresas, escolas (da educação pré-escolar ao ensino superior), ATL, escuteiros/escoteiros, associações, recreativas e desportivas, associações profissionais, amigos e famílias. O grupo pode constituir-se a partir de um mínimo de 4 pessoas.

Organograma do Projeto Rios

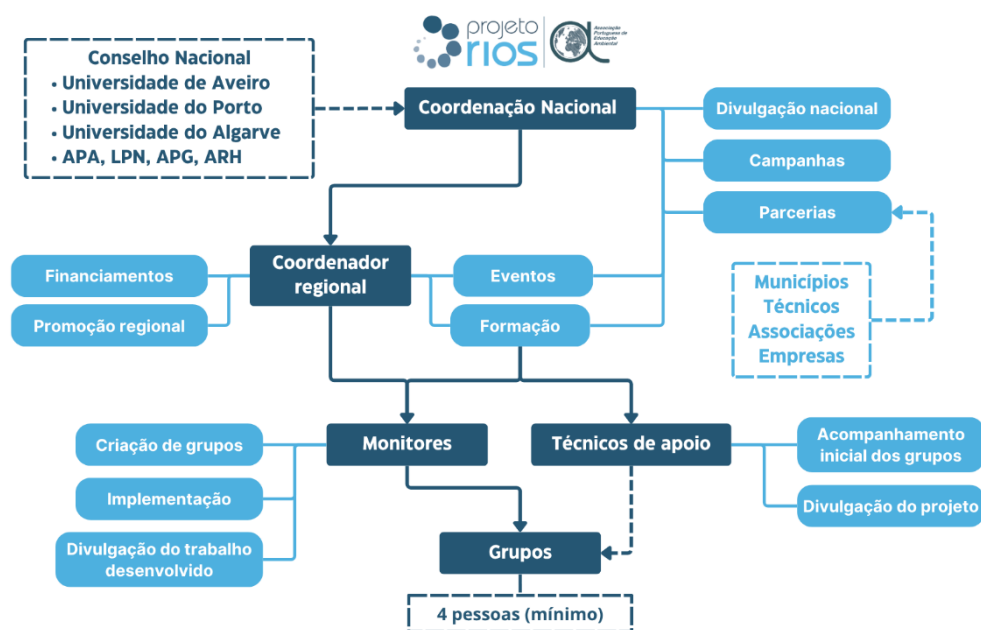


Figura 1 – Organograma do Projeto Rios

Metodologia

O Projeto Rios pretende criar uma rede de monitorização e de adoção de troços de rios e ribeiras por grupos locais organizados. Recorrendo a uma metodologia de observação simples, mas rigorosa, estandardizada e de fácil aplicação, os grupos assumem a responsabilidade de vigilância

e proteção do curso de água selecionado, contribuindo, assim, para a melhoria ambiental dos recursos hídricos, em geral, e para o processo de reabilitação do seu troço, em particular.

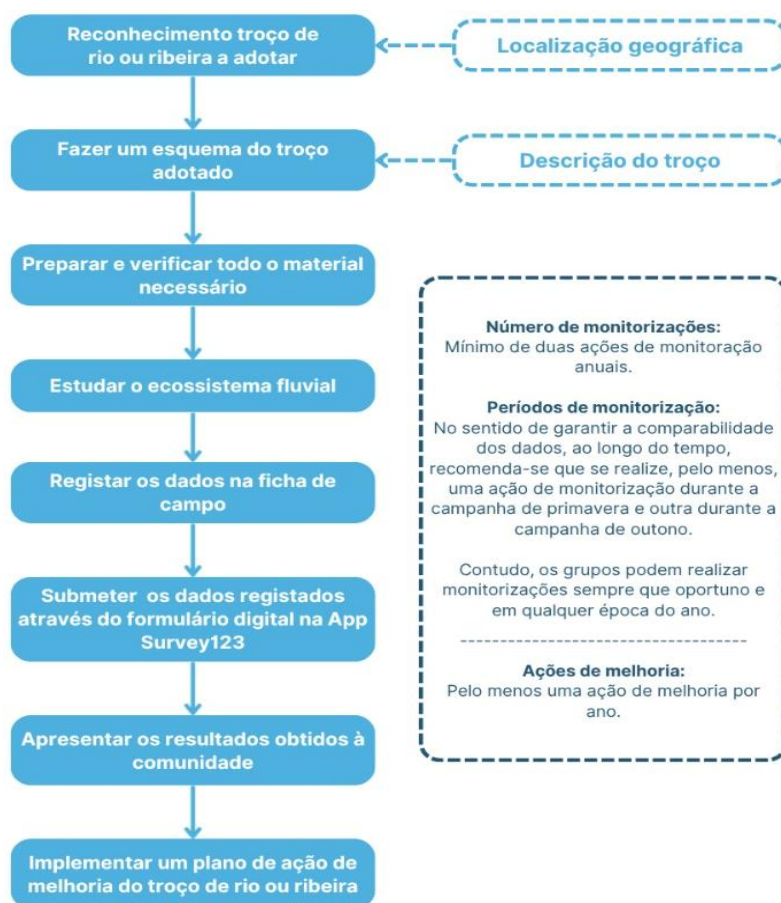



Figura 2 – Esquema da metodologia de implementação do Projeto Rios

Essa metodologia assenta numa sequência de ações simples e replicáveis, apresentada nos passos seguintes:

1. Selecionar, em função da situação geográfica e em condições de segurança, o troço do rio a monitorizar em articulação com a coordenação nacional do projeto;
2. Analisar o percurso do rio, os materiais do kit e as fichas de observação;
3. Verificar todo o material necessário para a monitorização do rio;
4. Elaborar um esquema do troço do rio – descrição físico-geográfica;
5. Inspeccionar os coletores;
6. Estudar o ecossistema aquático:
 - Descrição do local de amostragem (largura, profundidade, velocidade, caudal, sombra, substrato litológico do leito, rochas, substrato geológico, humidade);
 - Medição e registo das características físico-químicas da água (temperatura, pH, NO₂, NO₃, dureza, transparência);

- 
- Observação e registo da vida no rio: plantas aquáticas, répteis, mamíferos, anfíbios, aves, peixes, árvores e arbustos, invertebrados, cogumelos, insetos, borboletas, líquenes, musgos;
 - Registo do estado de saúde do rio e do bosque ribeirinho;
 - Levantamento do património cultural (etnográfico mobiliário e imobiliário, recolha de documentos orais), das catástrofes naturais, entre outros;
7. Preencher a ficha de recolha de dados;
 8. Submeter os dados da ficha de campo através do formulário digital da App Survey123;
 9. Elaborar o relatório da monitorização;
 10. Continuar o processo de monitorização;
 11. Apresentar os resultados à comunidade;
 12. Elaborar um plano de ação de melhoria do ecossistema.

Adesão ao projeto

A formalização da adesão ao Projeto Rios requer previamente a constituição de um grupo de pelo menos 4 pessoas. De entre estas deverá ser contemplado um monitor e o responsável pelo grupo (podendo ser apenas uma pessoa a acumular ambas as funções).

Será também necessário fazer o reconhecimento do troço de rio/ ribeira pretendido para seleção do ponto de amostragem com as respetivas coordenadas, caracterização do troço de rio e identificação as principais ameaças /perturbações, mediante preenchimento da ficha de campo preliminar disponível online. Reunidos estes dados segue-se a adesão à rede do Projeto Rios através do preenchimento da ficha de inscrição disponível online.

Após a inscrição a coordenação do Projeto Rios fará todo o acompanhamento de apoio à realização das saídas de monitorização, nomeadamente, assessoria técnica e contactos com outros grupos, de modo a permitir realizar com êxito as saídas de monitorização contempladas no projeto.

Antes de implementar as saídas de monitorização fluvial, é fundamental que os participantes analisem atentamente toda a documentação, selecionem a cartografia necessária, procedam a um reconhecimento prévio da área geográfica a inspecionar e contactem as entidades ou grupos que já tenham experiência neste tipo de atividade.

Também recomendamos que, em caso de dúvida, entrem em contacto com os organismos competentes, sejam administrações locais ou autónomas, a fim de evitar problemas na hora de desenvolver o trabalho de campo.

Tempo mínimo de dedicação anual

7 horas distribuídas em 2 horas de preparação de saídas de campo, 3 horas em duas saídas de campo (primavera/outono) e 2 horas de realização de atividades de melhoria que melhor se ajustem ao grupo - apresentação dos resultados obtidos à comunidade, sensibilização da comunidade local ou realização de atividades de melhoria do ecossistema.

Custo anual

O grupo aderente **não tem custos** uma vez que são encorajadas ações de envolvimento de parcerias locais para financiar o Kit do Projeto Rios e os materiais ajustados às necessidades e ao programa de atividades previstas pelo grupo.

Materiais Projeto Rios

Disponibilizado online	Ficha de campo preliminar Ficha de monitorização de Rios Manual de apoio a grupos
Incluído no kit didático	Mochila Pasta Prancheta Manual de monitorização Camaroeiro Fita métrica Lupa Tabuleiro Lápis Pinça em poliestireno Fitas multiparamétricas de análise química da água (pH, nitratos, nitritos, etc.) Sonda de medição (temperatura, condutividade e sólidos suspensos totais) Autocolantes do Projeto Fichas de Identificação*

* As 28 Fichas de Identificação incluem: Bacias hidrográficas; Principais Rios; Tabela de símbolos uniformizados; Rochas-Mapa geológico; Rochas-Formação das rochas; Rochas- Formação dos leitos fluviais; Plantas aquáticas enraizadas ou livres e de folhas flutuantes; Macrófitos emergentes; Árvores; Arbustos; Briófitas; Líquenes; Macrofungos- Cogumelos; Peixes; Distribuição dos Peixes autóctones; Presença de Peixes exóticos nos principais rios; Macroinvertebrados – chave de identificação; Macroinvertebrados; Insetos; Insetos lepidópteros; Anfíbios; Répteis; Mamíferos; Aves; Silhuetas; Espécies Exóticas Invasoras (registadas na LNEI); Parâmetros Físico-Químicos; Análise Biológica da qualidade da água ISQVR – Índice Simplificado da Qualidade da Vegetação Ripária; Património etnográfico; Melhora o teu rio!

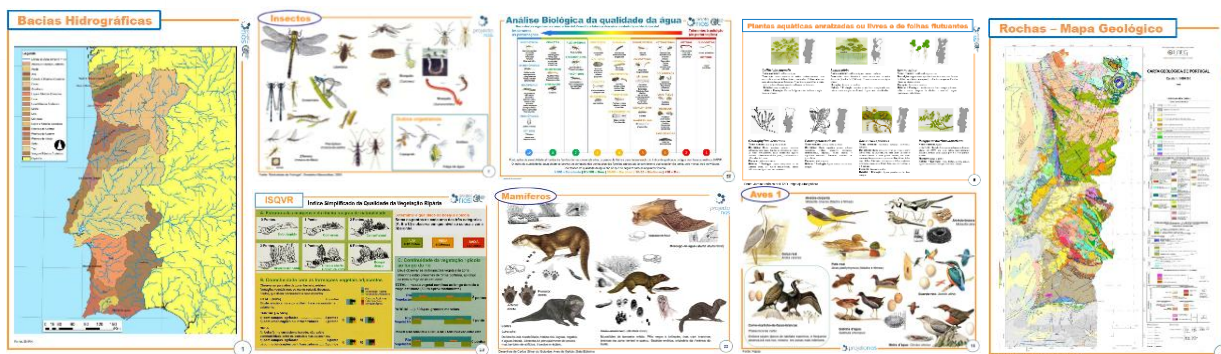


Figura 2 – Esquema da metodologia de implementação do Projeto Rios

Resultados esperados

- Adoção de troços de rios ou ribeiras, com vista à monitorização regular;
- Recolha de dados comparativos que permitam caracterizar o estado da qualidade da água, a saúde do rio e o estado ecológico do ecossistema ribeirinho;
- Participação no processo de reabilitação do troço adotado com atividades de manutenção, conservação e valorização do espaço ribeirinho;
- Participação pública efetiva (informação, emissão de opinião, realização de ações), alinhada com a preservação de um bem comum e com a aplicação dos princípios da Carta da Terra;
- Sensibilização da população local e envolvimento de parceiros e decisores do meio hídrico para conhecer os problemas atuais dos rios e definição de soluções;
- Desenvolvimento de ações de empreendedorismo social criando mais valor económico, social e ambiental para a melhoria da qualidade ambiental e de vida das populações;
- Implementação da Agenda 21 Local e Escolar;
- Implementação da Lei da Água e da Diretiva Quadro da Água;
- Colaboração na concretização do lema “Projeto Rios Une Pessoas e Une Rios”.

Formação

O Projeto Rios aposta na formação de Monitores que pretendam criar um grupo e aderir ao Projeto Rios e de Técnicos capazes de prestar apoio técnico-científico aos grupos que solicitem apoio na fase inicial do projeto. Atualmente, promove 3 tipos de formação:

- 25 horas (formação certificada para docentes);
- 16 horas (formação para técnicos e docentes em horário laboral ou pós-laboral);
- 3/6 horas (formação de reciclagem de conhecimentos).

Para além das horas de formação, o Monitor/ Técnico de apoio deverá realizar duas saídas de campo, com um grupo inscrito, para receber a certificação de Monitor / Técnico de apoio do Projeto Rios.

Principais atividades desenvolvidas

- Encontro Nacional do Projeto Rios: Porto (2009); Viana do Castelo (2010); Leiria (2011); Porto (2012); Rio Tinto (2014); Lousada (2025);
- Encontro Nacional de Monitores: Peso da Régua (2010); Corno de Bico (2011); S. Pedro do Sul (2013); Guimarães (2017); Penacova e Lorvão (2018); Viseu (2020);
- Encontros Regionais de monitores: Silves (2024); Lisboa (2024); Braga (2024);
- Rios de Portugal em Movimento: maio de 2013; junho de 2014; setembro de 2023; novembro de 2024; novembro de 2025;
- Palestras, Workshops, Congressos nacionais e internacionais;
- Apresentações, Cursos de Formação de Monitores do Projeto Rios;
- Saídas de campo de acompanhamento e de demonstração;
- Reuniões com responsáveis de grupos, empresas, decisores locais e nacionais;
- Entrevistas para televisão, rádio, imprensa nacional e local.

Atividades implementadas pelos grupos aderentes

- Monitorização regular de troços adotados;
- Organização, divulgação e participação em ações, campanhas de divulgação e sensibilização (palestras, workshops, caminhadas, corridas temáticas, *rally paper*, festas temáticas; picnic; instalação de placares informativos; realização e distribuição de panfletos e cartazes);
- Realização de atividades de empreendedorismo social ou para integração/inclusão social;
- Ações de melhoria de património natural e cultural: limpeza de resíduos, plantações de árvores, recuperação da continuidade do rio, moinhos e levadas, instalação de mesas e bancos de lazer, construção de bacias de retenção, manutenção e conservação do espaço ribeirinho;
- Partilha das atividades desenvolvidas (*Facebook e Grupo Facebook, Youtube*, jornais locais, entre outros);
- Realização de atividades desportivas e de lazer (canoagem, rafting, canyoning, corrida de aventura, rapel, *Stand Up Paddle, Riverboard*, pesca desportiva responsável; dinamização de praias fluviais);
- Realização de atividades de investigação.

O Projeto Rios em números (de 2006 a 2025)

- **342** km de rios/ribeiras adotados
- **427.658** km de rios em Portugal para adotar
- **968** monitores formados em **62** cursos de formação

- **684** grupos inscritos, distribuídos por **155** municípios
- **20992** participantes
- Mais de **50.000** pessoas envolvidas em atividades
- **5500** seguidores no Facebook

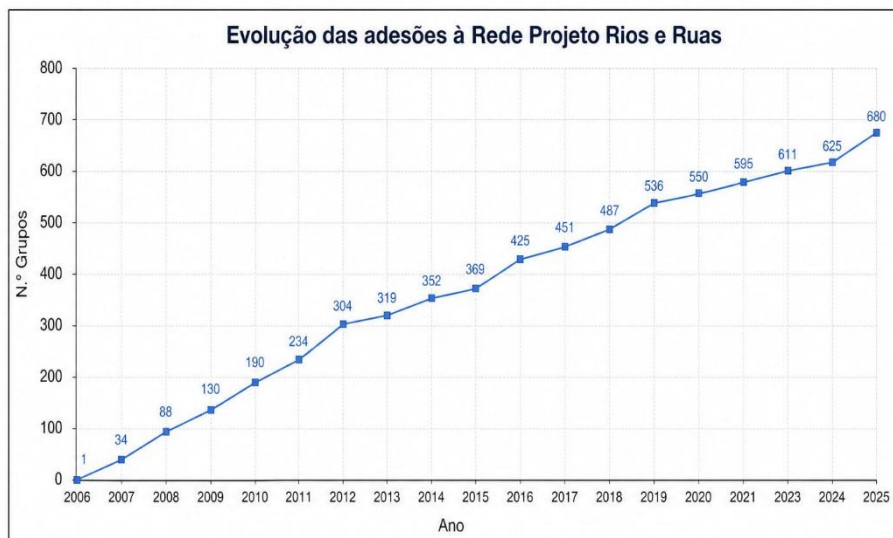


Figura 3 – Evolução do número de grupos do Projeto Rios (Dados de 2006 a 2025)

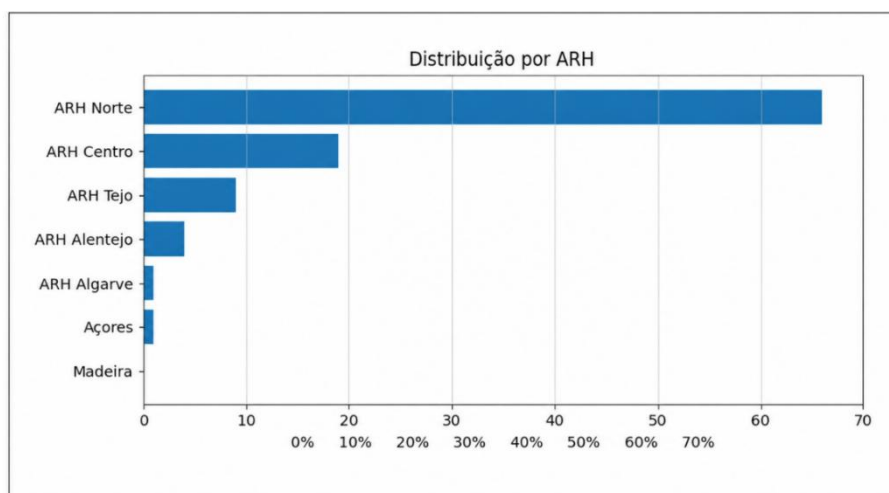


Figura 3 – Distribuição (%) de Grupos por Administração Região Hidrográfica (ARH) (Dados até 2025)

Prémios e Reconhecimentos

2009 Menção honrosa pelo Green Project Awards



2010 Reconhecimento da dinamização e abrangência do projeto, com a atribuição, pela Fundação Nova Cultura da Água, da Dragona Ibérica



2012 Reconhecido como uma iniciativa de elevado potencial de empreendedorismo social, pelo IES+ Porto - Centro de Formação e Investigação em Empreendedorismo Social



2012 Menção Honrosa do Prémio Nacional de Ambiente "Fernando Pereira" 2011/2012, atribuído pela Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente (CPADA)



2013 Prémio vencedor no Green Project Awards 2013 "Categoria Iniciativa de Mobilização SIC Notícias"



2013 Reconhecido pela Associação Humana Portugal



2018 Financiamento pelo Fundo Ambiental



2023 Financiamento pela FAM Foundation



2024 Financiamento pelo Fundo Ambiental



Parcerias

A parceria é uma ferramenta que permite aliar esforços em prol de um objetivo comum. Quantas mais pessoas ou entidades contribuírem para este objetivo, maior será a probabilidade de sucesso. O estabelecimento de parcerias com as autarquias locais ou empresas é benéfico para uma região.

A sinergia de diferentes parceiros com diferentes interesses é fundamental para a concretização de projetos para o desenvolvimento local. O Projeto Rios potencia esta ligação. Assume-se, deste modo, como um projeto viável e de baixo custo para a concretização de parcerias sólidas.

“A união faz a força” e “Pensar global, agir Local” são duas ideias-força subjacentes ao Projeto Rios. No fundo, todos ficamos a ganhar e, desta forma, contribuímos para regiões ambientalmente responsáveis.

Alguns exemplos de apoio e auxílio que um parceiro pode prestar:

- Material didático de apoio;
- Financiamento de kits didáticos (ver “Materiais”);
- Instalações, transportes, logística, autorizações diversas;
- Formação e apoio técnico, nomeando, por exemplo, um funcionário para participar na formação de “Monitor do Projeto Rios”;
- Ajuda na planificação, organização e implementação local de grupos de adoção;
- Informação, ideias, perceção e potencialidades das atividades a desenvolver;
- Apoio financeiro para a coordenação nacional e gestão do projeto;

Vantagens de promoção do Projeto Rios:

- Promover o conhecimento, a valorização e o desenvolvimento local;
- Facilitar atividades de participação pública;

- Promover a localidade a nível regional, nacional e internacional;
- Implementar as Agendas 21 Local ou Escolar;
- Contribuir para a aplicação da Diretiva Quadro da Água e da Lei da Água;
- Contribuir para a melhoria dos rios e ribeiras;
- Materializar a educação ambiental de forma continuada;
- Concretizar a responsabilidade social, empreendedorismo social e promover a própria entidade parceira.

Principais Entidades parceiras do Projeto Rios

Agência Portuguesa do Ambiente (APA)

Municípios	Braga Valongo/Serras do Porto Baião Leiria Macedo de Cavaleiros Matosinhos; Pombal Santa Maria da Feira São João da Madeira Oeiras Santarém Viana do Castelo Vila Nova de Famalicão Vila Nova de Gaia
Empresas e Associações	Águas do Porto E.M. Águas Douro e Paiva Águas Centro Litoral Águas do Tejo Atlântico SIMLIS – Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, S.A Corpo Nacional de Escutas Amigos do Rio Cáster IES - Centro de Formação e Investigação em Empreendedorismo Social ARH Norte, através do Projeto VERBA Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Vila do Conde
Universidades	Universidade do Porto Universidade de Aveiro

Atividades realizadas

Encontros de Projeto Rios



Formação de Monitores do Projeto Rios



Saídas de campo



Exemplo de atividade do CNE <http://vimeo.com/43512195>

Contactos

Telefone 913 563 158

E-mail projektorios@aspea.org

Website www.projektorios.org

Facebook @projektorios

Coordenação Nacional (ASPEA Aveiro) Rua Manuel Firmino, 52, 6.º andar, sala AL, 3800-213 Aveiro

Sede ASPEA Parque Florestal de Monsanto | Centro Associativo do Calhau 1500-001 Lisboa



Participe ativamente na preservação dos ecossistemas fluviais!

Ao adotar um troço de rio, assume um papel responsável, colaborativo e socialmente relevante, promovendo conhecimento e ação no território.

Junto de um rio ou ribeira... venha contribuir, aprender e fazer a diferença!

Projeto Rios, *une pessoas e une rios!*